

VIVEIRO JUNDÚ

Produção de mudas de espécies nativas de Restinga



Viveiro de mudas

O Viveiro Jundu foi montado no Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC) no município de Cananéia, Litoral Sul do estado de São Paulo. Foi estruturado especificamente para produzir mudas de espécies vegetais nativas dos ecossistemas de restinga: dunas, escrube, restinga arbustiva, restinga de floresta baixa e alta.

Coordenador Técnico:



[Selmo Bernardo](#) (Técnico Agrícola)

Gerência de Produção :



[Marcia Pannuti](#) (Mestre em ciências)

Objetivos do Viveiro Jundu



semeadura.

A produção inicial de mudas no Viveiro Jundu foi principalmente destinada a atender a demanda dos projetos de pesquisa com experimentação em campo (Programa Ecologia), sendo que, no primeiro ano de funcionamento, priorizamos a semeadura e repicagem de grande número de indivíduos de um número reduzido de espécies. Com a demanda dos testes dos modelos de restauração (Programa Restauração), passamos a focar no aumento da diversidade de espécies produzidas, com o planejamento de campanhas intensivas de coleta e

Além disso, investimos na sistematização da produção de mudas (Programa Restauração), gerando

conhecimento sobre o próprio processo de produção, em suas diversas etapas.

Cabe ressaltar ainda a importância do viveiro como ponto de parceria entre o Projeto Conserva Restinga e a gestão, moradores, funcionários e frequentadores do PEIC, além de se apresentar como um espaço não-formal de educação para atividades de ensino de ciência e educação ambiental (Programa Divulgação).

A construção

A construção do Viveiro Jundu foi fruto de uma parceria entre o Projeto Litoral Sul e a gestão do PEIC, tendo início em Outubro de 2008 e contando com o apoio técnico dos funcionários do PEIC. O viveiro foi gerenciado pelo Labtrop até o início de 2013 quando a coordenação do viveiro passou para a administração do PEIC. As informações aqui apresentadas são relativas ao período de gerência do viveiro pelo Labtrop.



No início de 2009 começaram as atividades de produção de mudas propriamente ditas, com a identificação botânica, marcação das matrizes e coleta de sementes; semeadura, beneficiamento e armazenamento de sementes e repicagem e manejo das espécies de mudas nativas.



Irrigação das mudas e enchimento tubetes

Resultados



No total, semeamos cerca de **300 mil sementes** nos canteiros ou tubetes e produzidas mudas de **83 espécies** diferentes.

Foram repicadas para saquinhos de plástico cerca de 5 mil mudas e foram repicadas ou produzidas diretamente em tubetes mais de 35 mil mudas, totalizando por volta de 40 de mil mudas produzidas ¹⁾ durante a administração do Labtrop entre os anos de 2008 a 2012.

Images do Viveiro em produção





Espécies produzidas

Espécies produzidas no viveiro Jundu da Ilha do Cardoso (PEIC), Cananéia, SP, com seus respectivos tempos iniciais, porcentagem média e porcentagem máxima de germinação. Temp germ = tempo inicial de germinação ²⁾; % med = porcentagem média de germinação; % max = porcentagem máxima de germinação ³⁾

Familia	Espécies produzidas	Temp germ	% germ med	% germ max
Anacardiaceae	<i>Schinus terebentifolius</i>	5	43.5	97.22
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	12	70.36	100
Annonaceae	<i>Annona glabra</i>	62	51.08	82.69
Annonaceae	<i>Guatteria australis</i>	75	24.56	41.98
Annonaceae	<i>Xylopia langsdorffiana</i>	67	29.27	45.45
Araliaceae	<i>Schefflera angustissima</i>	96	3.85	5.78
Arecaceae	<i>Bactris setosa</i>	120	5.74	8.7
Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i>	56	94.17	97.42
Bignoniaceae	<i>Jacaranda puberula</i>	13	48.35	71.53
Bignoniaceae	<i>Tabebuia cassinoides</i>	6	34.92	39.76
Boraginaceae	<i>Cordia verbenaceae</i>	11	66.56	72.78
Cecropiaceae	<i>Cecropia pachystachya</i>	17	28.86	44
Celastraceae	<i>Maytenus robusta</i>	43	56.17	81.82
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	64	57.74	65.4
Clusiaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i>	43	35.04	54.17
Clusiaceae	<i>Clusia criuva</i>	8	25.47	35.4
Combretaceae	<i>Conocarpus erecta</i>	38	NR	NR
Convolvulaceae	<i>Ipomoeae pes caprae</i>	4	NR	NR
Ericaceae	<i>Gaylussacia brasiliensis</i>	118	12.42	14.6
Erythroxylaceae	<i>Erythroxyllum amplifolium</i>	18	82.61	94.09
Euphorbeaceae	<i>Alchornea triplinervea</i>	21	31.94	32
Euphorbeaceae	<i>Pera glabrata</i>	38	20.56	33.48
Fabaceae	<i>Chamaecrista sp.</i>	6	19.01	23.3
Fabaceae	<i>Dalbergia ecastophyllum</i>	12	78.39	96.97
Fabaceae	<i>Sophora tomentosa</i>	18	31.48	42.7
Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i>	32	12.5	15.7
Lauraceae	<i>Nectandra oppositifolia</i>	36	21.05	35.7
Lauraceae	<i>Ocotea pulchella</i>	32	44.52	71.4
Malpighiaceae	<i>Byrsonima ligustrifolia</i>	64	8.4	35.53
Malvaceae	<i>Hibiscus pernambucensis</i>	10	38.34	66.67
Mimosaceae	<i>Abarema brachystachya</i>	9	40.27	52.94
Myrsinaceae	<i>Rapanea ferruginea</i>	78	32.3	39.06
Myrsinaceae	<i>Rapanea parvifolia</i>	32	29.71	70.91
Myrsinaceae	<i>Rapanea venosa</i>	105	5.94	7.5
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	18	26	33.59
Myrtaceae	<i>Calypttranthes concinna</i>	33	86.11	88.5
Myrtaceae	<i>Eugenia stigmata</i>	40	42.83	48.35
Myrtaceae	<i>Eugenia umbelliflora</i>	48	73.81	88.89
Myrtaceae	<i>Gomidesia affinis</i>	18	20.23	20.47
Myrtaceae	<i>Gomidesia fenziiana</i>	23	49.82	71.43
Myrtaceae	<i>Myrcia bicarinata</i>	12	41.49	94.87
Myrtaceae	<i>Myrcia multiflora</i>	14	49.55	98.95
Myrtaceae	<i>Myrcia racemosa</i>	6	66.67	73.7
Myrtaceae	<i>Myrcia rostrata</i>	6	35.75	66.67
Myrtaceae	<i>Pimenta cf. pseudocaryophyllus</i>	27	6.52	8.9
Myrtaceae	<i>Psidium cattleyanum</i>	29	23.98	27.14
Myrtaceae	<i>Siphoneugena guilfoyleiana</i>	21	46.03	61.11
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i>	9	44.16	65.22
Olacaceae	<i>Ximenesia americana</i>	60	5.06	6.8
Podocarpaceae	<i>Podocarpus sellowii</i>	48	67.42	79.54
Rubiaceae	<i>Posoqueria latifolia</i>	86	32.14	45.8
Sapindaceae	<i>Dodonea viscosa</i>	7	20.95	38.71
Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i>	18	24.88	34.89
Sapotaceae	<i>Manilkara subsericea</i>	106	17.3	18.6
Sapotaceae	<i>Pouteria beaurepairei</i>	25	11.54	24.7
Symplocaceae	<i>Symplocos laxiflora</i>	77	25	33.3
Theaceae	<i>Gordonia fruticosa</i>	34	10.31	24.11
Theaceae	<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	30	67.91	78.18

Situação Atual

O gerenciamento do viveiro Jundú passou a ser de responsabilidade da administração do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, desde o início de 2013.

Atualmente o viveiro encontra-se desativado

¹⁾ desconsiderando as mortes pós-repicagem e os indivíduos transplantados nas áreas ao redor do viveiro

²⁾ calculado apenas para as 60 espécies que apresentavam dois ou mais lotes produzidos. Corresponde à média entre os valores obtidos para cada lote, aproximado, em dias

³⁾ calculados para 58 espécies, com dois ou mais lotes contabilizados

From:

<http://labtrop.ib.usp.br/> - **Laboratório de Ecologia de Florestas Tropicais**

Permanent link:

<http://labtrop.ib.usp.br/doku.php?id=projetos:restinga:restsul:divulga:vive>



Last update: **2018/06/04 23:49**